



PORTUGAL ROTARIO

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL
XXIX Ano | Nº 219 | Outubro 2016 | Publicação Mensal | 0,10 €

CONVENÇÃO
DE ATLANTA
MISTURA MUSICAL
PÁGINA 6

THE BIG HAND

A “GRANDE MÃO”
SALVA VIDAS EM
MOÇAMBIQUE

PÁGINAS 13-15

Rotary
World
Magazine
Press

Rotary



www.portugalrotario.pt

BIG
VOLUNTÁRIO

CELEBRE COM TODO O MUNDO EM ATLANTA

Atlanta será a minha 15ª Convenção!

Se alguma vez houvesse a oportunidade certa de ir a uma Convenção do Rotary seria esta.

Vamos colocar nela um cuidado especial pois iremos assinalar o centenário da Fundação Rotária.

Os participantes poderão escolher um vasto leque de alojamentos no meio da cidade, a pouca distância do local dos eventos.

É grande a minha expectativa de celebrar o Rotary e de me encontrar com tantos amigos Rotários de todo o mundo.

Barry

Barry Matheson,

*membro do Rotary Club de Jessheim,
Noruega*

*Presidente da Comissão Organizadora da
Convenção de Atlanta, de 2017.*

Faça a sua inscrição hoje em
www.riconvention.org



**CONVENÇÃO DO ROTARY
ATLANTA, GEORGIA USA
10 a 14 de Junho 2017**

Mensagem do Presidente

Caros Companheiros Rotários,

Em 1979, James Bomar Jr., o Presidente do Rotary de então, viajou até às Filipinas no âmbito dos primeiros trabalhos do Rotary para vacinação de crianças contra a poliomielite (pólio). Após ter colocado as duas gotas de vacina no boca de um bebê, sentiu um puxãozinho da mão duma criança nas suas calças para lhe chamar a atenção. Bomar olhou para baixo e viu que o irmão daquele bebê olhava para cima e para ele, dizendo convictamente “Obrigado, obrigado Rotary.”

Antes de o Rotary levar por diante a tarefa da erradicação da pólio, 350.000 pessoas – quase todas crianças – ficavam paralíticas todos os anos em consequência da pólio. Aquela criança das Filipinas sabia exactamente o que era a pólio e entendeu claramente o que o Rotary acabara de fazer em favor do seu irmãozinho. Actualmente, 31 anos depois do arranque da PolioPlus, as crianças das Filipinas – e quase todas as dos demais países do mundo – estão a crescer sem saberem daquela realidade e daquele medo da pólio. Em vez de 1.000 novos casos de pólio todos os dias, estamos com menos de um por semana. Mas tal como se mantém o receio da pólio, deve manter-se a vigilância contra a doença. Mais do que nunca, agora é vitalmente importante manter essa vigilância em elevado grau e colocar a erradicação da pólio no topo das prioridades das agendas das nossas entidades governamentais. Temos que alertar o mundo de que o trabalho ainda não terminou, e que continuaremos com a “mão na massa” até o fim.



JOHN F. GERM
PRESIDENTE
2017-2018

Em 24 de outubro, aumentaremos a conscientização global com mais um evento especial comemorando o Dia Mundial de Combate à Pólio. Junte-se a mim e a milhares de rotários durante a transmissão ao vivo desse evento, às 18h00, diretamente da sede do Centro Norte-Americano de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), em Atlanta. Estarei ao lado do diretor do CDC, Tom Frieden, de especialistas e oradores motivacionais falando sobre aspectos científicos do vírus, parcerias, progresso e histórias inspiradoras. Você também pode realizar um evento no seu clube, na sua comunidade ou pela Internet. Temos várias ideias e materiais no site www.endpolio.org/pt/worldpolioday, inclusive um formulário para poder registar o seu evento.

O momento não podia ser melhor para fazer parte do Rotary. Estamos a percorrer os últimos metros da longa pista de corrida do Pólio Plus e logo daremos as boas-vindas a um mundo sem pólio. Temos a chance única de Eliminar a Pólio Agora colocando o Rotary a Serviço da Humanidade.

John Germ

Presidente do Rotary International

Pode ler os discursos do Presidente do R.I. John F. Germ e mais notícias do Rotary em www.rotary.org/office-president

Rotary International

INSTITUTO EM MADRID

De 25 a 27 do próximo mês de Novembro vai realizar-se em Madrid (Espanha) um Instituto Rotário que é dedicado às Zonas 11, 12, 13, 14, 17, 18 e 19. A acompanhar e a intervir nos trabalhos irão estar o Presidente Eleito do R.I., Ian Risley, a Vice-Presidente, Jennifer Jones, o Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária, Kalyan Benerjee. Saiba mais detalhes acerca dele e faça a sua inscrição em www.rotaryinstitute2016madrid.org/pt/.

COM A "SHELTERBOX"

A parceria iniciada há 16 anos entre o Rotary International e a "ShelterBox" foi prorrogada por mais três anos mercê de novo protocolo subscrito em 26 de Julho entre as duas organizações na Sede do Rotary em Evanston, Illinois (EUA). Desde que foi iniciada esta cooperação, os Rotários entregaram à "ShelterBox" 48 milhões de dólares, o equivalente a 40% do total de doações alcançado por esta o que a habilitou a intervir pronta e eficazmente nas mais diversas partes do mundo em situações de desastres.

PRESIDENTE DO R.I. EM 2018-2019

Membro do Rotary Club de Kampala (Uganda), o Companheiro Samuel Frobisher Owori foi o Rotário escolhido pela respectiva Comissão de Indicação para dirigir os destinos do Rotary em 2018-2019. Como não surgiu nenhum candidatopositor até 1 deste mês, Owori foi já declarado Presidente Indicado do R.I. para o referido ano.



Sam Owori manifesta especial predileção pelos aspectos do desenvolvimento do quadro social e da expansão do Rotary. No ano em que serviu como Governador do Distrito, o número de clubes no Uganda subiu de apenas 9 para 89. Empresário de profissão, Owori foi director executivo do Instituto Empresarial do Uganda e do Banco de Desenvolvimento Africano. Foi também Director-Geral do Banco Comercial do Uganda e do Banco de Desenvolvimento do Uganda. Fez estudos em direito, relações laborais,

gestão e microfinanças e participou em Congressos realizados na Grã-Bretanha, no Japão, na Suíça, na Tanzânia e nos EUA.

Já serviu o Rotary como Coordenador Regional da The Rotary Foundation (Fundação Rotária) e na Comissão de Desenvolvimento do Quadro Social. Foi Representante do R.I. no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Habitat. Foi Curador da TRF, Presidente da Comissão de Finanças da Fundação e membro da sua Comissão de Investimentos.

É Benfeitor da Fundação Rotária e, como sua Mulher Norah, "Major Donar" e membros "Paul Harris".

O ROTARY EM NÚMEROS

Rotary Clubes em todo o mundo	35.434
Número total de Rotários	1.216.210
Número de Senhoras Rotárias	252.058
Países e Regiões com Rotary	219
Distritos Rotários	540
Núcleos Rotários de	
Desenvolvimento Comunitário	9.106
Países com NRDC	89
Voluntários não Rotários nos NRDC	181.120

Dados reportados a Agosto de 2016.

DIRIGENTES 2016-17 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente

John F. Gern
Rotary Club de Chattanooga,
Tennessee (EUA)

Presidente Eleito

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham
(Austrália)

Vice-Presidente

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland,
Ontário (Canadá)

Tesoureiro

Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipé Tungteh
(Taiwan)

Directores

Mikael Ahlberg
Rotary Club de Ölands Södra
(Suécia)

Gérard Allonneau

Rotary Club de Parthenay (França)

Jorge Aufranc

Rotary Club de Guatemala-Sul
(Guatemala)

Manoj D. Desai

Rotary Club de Baroda-Metro
(Índia)

Corneliu Dincă

Rotary Club de Craiova (Roménia)

Bradford R. Howard

Rotary Club de Oakland Sunrise,
Califórnia (EUA)

Joseph Mulkerrins

Rotary Club de Hampton Roads
(Norfolk), Virgínia (EUA)

Peter L. Offer

Rotary Club de Coventry Jubilee
(Inglaterra)

Saowalak Rattanavich

Rotary Club de Bangrak
(Tailândia)

Hendreen Dean Rohrs

Rotary Club de Langley Central,
British Colúmbia (Canadá)

Tadamí Saito

Rotary Club de Toyota (Japão)

Eduardo San Martín Carreño

Rotary Club de Majadahonda
(Espanha)

José Ubiracy Silva

Rotary Club de Recife (Brasil)

Noel J. Trevaskis

Rotary Club de Bega (Austrália)

Karen Wentz

Rotary Club de Maryville-Alcoa,
Tennessee (EUA)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

Índice

Mensagem do Presidente -	3
Instituto Rotário em Madrid -	4
Com a "ShelterBox" -	4
Presidente Indicado do R.I. em 2018-19 -	4
O Rotary em Números -	4
Da Minha Caneta -	5
A Convenção de Atlanta -	6
O Rotary em Portugal -	7
Pelos Serviços Internacionais -	11
Os Nossos Parceiros -	12
A The Big Hand -	13
"Cegueira Evitável" -	16
Rotary pelo Mundo -	17
Os Clubes dos Jovens -	18
A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores -	19
Com um Subsídio Equivalente -	20
O Dia Mundial da Polio -	20
No Topo -	20
Recolha e Aplicação de Fundos -	20
Tribuna Livre -	21

Da minha caneta

Quando há não muitos meses o mundo pôde ver (e eu também) a horrorosa e frágil imagem do delicado corpo do pequenito sírio Alan Kurdi, de apenas três anos, que, afogado, dera à costa numa praia do Mediterrâneo, confesso que não me foi possível evitar uma lágrima insistente. Foi, aliás, uma dura imagem que correu mundo e muitas sensibilidades chocou de algum modo, uma imagem que estava destinada a persistir na lembrança de quase toda a gente.

Eis se não quando me vejo “atacado” pelo olhar vazio doutro menino sírio, agora Omran Daqneesh, de apenas cinco anos, que, com toda a família, ficara soterrado na sua terra, Aleppo, sob os escombros da casa onde todos viviam e que fora atingida por bomba caída de avião de combate russo. Da sua família, felizmente, quase todos sobreviveram, ele próprio incluído, pois apenas veio a morrer um seu irmão mais velhito em consequência dos ferimentos que lhe foram causados.

O olhar perdido de Omran diz tudo na sua inexpressividade: com apenas cinco anos, a vida de Omran não conhece outra coisa que destruições, mortes, sofrimentos sucessivos de toda a ordem. Daí o seu olhar parado, quiçá indiferente. Mas olhar este pequenito, de cabelos revoltos, sujo de pó e de sangue, sem expressão mas em jeito de conformado, sentadito num dos bancos da ambulância no qual um “capacete branco” o deixara, voltou a mexer comigo. Porventura, Omran nem chegará mesmo a perceber para que é que seus pais o puseram neste mundo, no seu mundo no qual, manifestamente, não interessa viver...

O imenso drama da Síria, porém, está longe de ser o único sofrido no mundo e sem causas naturais. Se circunvagarmos o olhar pelo que se passa nos nossos dias, lamentavelmente depararemos com outros dramas, de maior ou de menor dimensão, aos quais a Mãe Natureza é alheia, que radicam na intolerância e na estupidez humana brutal: veja-se o que se passa na Etiópia ou na Venezuela, na Palestina ou na Turquia, na Somália ou na Coreia do Norte, e por aí fora, para me reportar apenas a alguns dos casos mais frisantes.

Em muitas paragens, com efeito, o mundo não está a ser local bom para se viver. De todo! E soa a paradoxal. Chacina crianças e adultos, assim comprometendo o futuro de todos! Destrói-se ao invés de melhorar as condições de vida. As sociedades assumem-se como intolerantes e inimigas umas das outras em vez de se unirem em torno do bem comum.

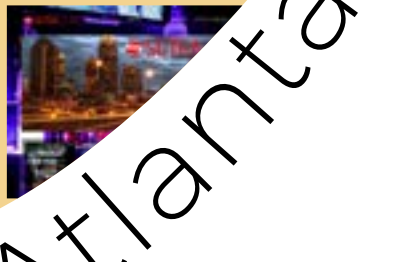
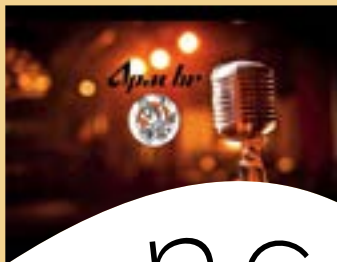
Neste “mar” imenso de dificuldades e que não abona a inteligência dos humanos, vão existindo corajosamente pessoas e instituições que buscam contrariar um tão desapontador estado de coisas. Na anterior edição da Revista procurámos levar a destaque o serviço duma jovem encantadora que é exemplo para todos. No ano que vamos percorrendo assinalamos o primeiro Centenário de *The Rotary Foundation*, uma das maiores (se não mesmo a maior) que o mundo conhece ao serviço do seu bem. E são, justamente, pessoas assim e Organizações assim que nos permitem acalantar sempre a esperança na construção de um mundo no qual Omran possa compreender o bem da vida e viva a dele feliz.

E por aqui me fico: vou já fazer uma doação a favor da Fundação Rotária. Faça-o já, também, pois vale a pena. Na verdade, não conheço melhor arma para a promoção da Paz Mundial fazendo o bem no mundo.



ARTUR LOPES
CARDOSO

Gov. 1988-89
(D.197)
Editor



A Convenção de Atlanta

Mistura Musical

– Deblina Chakraborty

Inscreva-se na

Convenção de Atlanta

2017 no site :

www.riconvention.org

Para ter uma ideia do que é o cenário musical de Atlanta, basta abrir bem os ouvidos. No Centennial Olympic Park, bem na época da nossa Convenção, de 10 a 14 de junho de 2017, acontecerão vários saraus, indo do pop ao jazz e passando pelo hip-hop. O leque de estilos é apenas uma pequena amostra da mescla musical que o turista pode encontrar por toda a cidade – e até além dela.

Alguns cantores famoso de hip-hop que moram em Atlanta são André 3000, Ludacris, Lil Jon e T.I.. Podem ouvir-se os novos talentos em locais como o “Apache Café” ou o “MIQ Concourse”. Os fãs de indie rock também não se decepcionam com a capital da Geórgia, onde vivem os membros da banda

Deerhunter. Infelizmente, os participantes da Convenção vão perder o Atlanta Jazz Festival, que é gratuito e um dos maiores do gênero nos EUA, realizado em maio. Contudo, os aficionados deste estilo poderão apreciá-lo em alguns dos vários clubes espalhados pela cidade. A apenas hora e meia de Atlanta, os amantes da música vão poder deliciar-se com Athens. Chamada de “Liverpool do Sul”, esta charmosa cidade universitária exerceu bastante influência na música country, bluegrass, alternativa e new wave. A lista de artistas que acentaram praça em Athens inclui os B-52s, os R.E.M., os Of Montreal, os Danger Mouse e os Drive-By Truckers. Enquanto estiver na cidade, assista a um “show” no famoso “40 Watt Club” ou no histórico Teatro da Geórgia.

Rotary em PORTUGAL

SERVIÇO

O Rotary Club de **Carnaxide** foi uma das principais entidades apoiantes da construção e equipamento da “Clínica Dentária Social”, a única no Concelho de Oeiras integrada no projeto “Família Global”.

Numa parceria entre o Clube Soroptimist International de Setúbal e o Rotary Club de **Setúbal** realizou-se um almoço com palestra em que foi oradora a jornalista Laurinda Alves, sob o tema “Para Elas com Amor”, para angariação de fundos que reverteram a favor do Movimento “Vencer e Viver”, da Liga Portuguesa Contra o Cancro, mais exatamente para aquisição de próteses para mulheres mastectomizadas. Esta ação foi antecedida de visitas à Casa Museu José Maria da Fonseca e à sede da Bacalhoa.

O Rotary Club de **Loulé**, atento e sensível à tragédia dos fogos florestais que atingiu a Ilha da Madeira no passado mês de Agosto, organizou, em Quarteira, uma Corrida Solidária. A corrida, de 11km, contou com a adesão de mais de mil participantes e serviu para a angariação de fundos a favor do socorro às vítimas daqueles fogos.

Enquanto isso, o Rotary Club de **Algés** ofereceu aos Bombeiros Voluntários locais água potável, bolachas e conservas para os ajudar nas ações de combate aos fogos florestais. O mesmo Clube ajudou a creche “Ninho da Cegonha” para a sua obra de cobertura e equipamento do recreio coberto.

A exemplo de anos anteriores, o Rotary Club de **Mafra** lançou em Agosto uma vasta campanha de recolha e redistribuição de livros escolares usados. O clube esteve na antena da RCM – Rádio do Concelho de Mafra para divulgar e a informar o público no seu todo quanto aos resultados alcançados através desta ação.

EVENTOS

Com a finalidade de realizar fundos para apoiar a atividade duma IPSS local, o Rotary Club de **Faro** organizou, no dia 10 de Setembro, um cruzeiro “Rotary Sunset Boat Party”, na Ria Formosa, com muita animação a bordo.

O Rotary Club de **Mafra**, através do seu NRDC (Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário) “Cavaquinhos da Ericeira”, esteve presente na comemoração do 1º aniversário da IPSS Lar de São Lourenço, no dia 10 de Agosto, uma ação integrada no seu programa “Vivendo a 3ª Idade”.

O Rotary Club de **Mafra** realizou ainda uma “Sardinhada Musical”, na qual atuaram Jorge Vadio, Miraldina do Carmo, João Reis, Maria do Céu Ayiku, Carlos Fresco, Lucinda Calhando, Nelson Cavaco, Florinda Santos e os “Cavaquinhos da Ericeira”, da Universidade Sénior.

A XIV Festa Rotária do Leitão à Bairrada foi organizada pelo Rotary Club de **Águeda**, um expressivo modo de promover aspectos significativos da sua região.

Um “Festival Hípico”, prova de obstáculos, realizado no Real Clube de Campo Dom Carlos I, seguido de um almoço, foi uma iniciativa promovida pelo Rotary Club de **Cascais-Estoril** no sentido de angariar fundos para benefício da AHT-Associação Hípica Terapêutica (Cascais) e da AISA-Associação de Apoio Social de Nossa Senhora da Assunção (Malveira da Serra).

Em 11 de Setembro, no aeródromo de Santarém, realizou-se uma concentração de Rotários, elementos do Grupo de **Ação dos Rotários Voadores**. A ação foi organizada pela Secção Portuguesa do grupo.

O Rotary Club de **Lagos** voltou a organizar uma animada sardinhada com as finalidades de cultivar o companheirismo e de angariar fundos a aplicar em prémios escolares. Nesta edição houve ainda uma sessão de fados interpretados pela fadista Maria da Saudade e pelo guitarrista Agostinho Carreira.

O Rotary Club da **Feira** realizou um concorrido e agradável piquenique na Quinta de Santo António, em Lobão.

Um Porco no Espeto foi uma festa de companheirismo organizada pelo Rotary Club de **Algés**.

O Rotary Club de **Tavira** esteve presente, com “stand” próprio, na IV Feira da Dieta Mediterrânica, que se realizou na margem do Rio Gilão.

A II Regata de Vela Solidária foi ação desenvolvida pelo Rotary Club de **Aveiro** com o objetivo de angariar fundos a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, do projeto “Ria sem Limites” (vela adaptada) da Academia de Vela do Sporting Clube de Aveiro e para o Centro de Acolhimento Infantil da Caritas Diocesana de Aveiro.

No dia 29 de Setembro, o Rotary Clube de **Braga-Norte** celebrou o seu 25 aniversário. O Clube foi fundado em 24 de Setembro de 1991.

O Rotary Club de **Curia-Bairrada** festejou o seu 13º aniversário no dia 30 de setembro. Os festejos aconteceram na Quinta do Encontro, em São Lourenço do Bairro.

O Rotary Club de **Lisboa-Benfica** celebrou o seu 32º aniversário no passado dia 28 de Setembro.

A 17 de Setembro, realizou-se o Encontro Distrital de Interact, Rotaract e Associação Alumni D1970, organizado pelo Rotaract Clube de **São João da Madeira**.

CULTURA

O Rotary Club de **Peniche** organizou a sessão da apresentação pública da obra "Fosse a Verdade Praça do Povo" da autoria do Dr. João Godinho.

O Rotary Club de **Ponta Delgada** instituiu 16 Bolsas de Estudo para estudantes com dificuldades económicas, neste ano lectivo de 2016-17.

Numa cerimónia que contou com as presenças do Vice-Presidente da Câmara Municipal da Maia, Engº. Silva Tiago, do Dr. Paulo Ramalho, do Presidente da Assembleia Municipal, Luciano Gomes, e outras individualidades, o Rotary Club da **Maia** fez entrega de diplomas e lembranças aos melhores estudantes do 2º ano em 2015-2016.

Uma digressão cultural envolvendo Olivença e Badajoz foi realizada pelo Rotary Club de **Lisboa-Norte**.

O Rotary Club de **Cascais-Estoril** realizou uma visita guiada às instalações da empresa "Sicasal", em Vila Franca do Rosário.

O Rotary Club da **Maia** prestou homenagem às qualidades profissionais do Prof. Doutor Domingos Oliveira e Silva, Reitor do ISMAI, a quem, além do mais, impôs um Título "Paul Harris".

E o Rotary Club de **Abrantes** distinguiu as qualidades do Comandante do Núcleo Preparatório de Apoio Militar de Emergência, Ten.-Cor. Paulo de Jesus Pereira Zagalo.

Os membros do Rotary Club de **Lisboa-Olivais** foram confraternizar mais uma vez com os do Rotary Club de **Ermesinde** tendo cumprido um programa cultural e de convívio que, designadamente, incluiu uma visita ao Fojo das Pombas, na Serra de Santa Justa, local de exploração mineira de ouro já do tempo da romanização.

O Rotary Club de **Valongo** participou na Feira Inter-Associativa com um "stand" próprio e aproveitou para divulgar e dinamizar o Rotary.

O Rotary Club de **Monção** realizou a exposição "Monção

Tem Pinta", no Museu Alvarinho, destinada a apoiar a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

O Rotary Club de **Portalegre** (D1960) e o Rotary Club de **Vila do Conde** (D1970) instituíram o "Prémio José Régio", em homenagem à figura ímpar da cultura portuguesa que nasceu em Vila do Conde e viveu grande parte da sua vida em Portalegre. O prémio é atribuído anualmente ao melhor aluno da disciplina de Português do 12º ano de cada cidade. Este ano, a comemoração e a entrega do prémio aconteceu em Vila do Conde, no dia 17 de Setembro.

A habitual sessão de entrega de prémios escolares a alunos dos 6.º, 9.º e 12.º anos de escolaridade pelo Rotary Club de **Caldas das Taipas** decorreu na terça-feira, 27 de setembro.

PALESTRAS

O Doutor Manuel Monteiro foi orador convidado no Rotary Club de **Albufeira**, onde dissertou sobre "Portugal e o Futuro da União Europeia". Também neste evento, mas para falar acerca de "Turismo de Saúde: Oportunidades e Desafios" esteve o Dr. Carlos Martins, Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Lisboa-Norte.

"Western Australia" foi o tema tratado por Phill Wyndham no Rotary Club de **Estoi Palace International**.

O Compº. Roberto Carvalho foi palestrante no seu clube, o Rotary Club de **Cascais-Estoril** tendo falado sobre "The Rotary Foundation e a Erradicação da Polio".

Membro do Rotary Club de **Oliveira de Azeméis**, o Compº. Luís Bastos foi palestrante no Rotary Club de Vila Nova de Gaia, onde falou sobre "Gestão do "My Rotary"".

Entretanto, o Rotary Club de **Ponta Delgada** teve a oportunidade de ouvir o Dr. João Oliveira, dirigente máximo da Polícia Judiciária dos Açores, em palestra sobre "Terrorismo e Questões Associadas na Região Autónoma dos Açores – Conhecer Mais,, Prevenir Melhor".

O Rotary Club de **Peniche** lançou um Ciclo de Conferências denominado "A Prova dos Novos". No âmbito dele foi orador convidado o Dr. Nuno Copa que dissertou sobre "Trabalho Social: Vocação e Missão".

A Engª. Sofia Gois foi oradora convidada no Rotary Club de **Leça do Balio**. Aí dissertou sobre "Áreas Protegidas e Incêndios".

Em reunião conjunta dos Rotary Clubes da **Moita** e de **Setúbal** o Revº. Bento Domingues proferiu uma palestra sobre "Desafios da Igreja para o Século XXI".

"Os Benefícios da Osteopatia" constituiu o tema versado

pela Dr^a. Vera Ferreira no Rotary Club de **Vizela**.

E o Rotary Club de **Algés** teve como palestrante o Dr. José Tomás Almeida, Coordenador do Centro Comunitário do Alto da Loba, que falou acerca de "Educação Básica e Alfabetização".

A Bastonária da Ordem dos Advogados, Dr^a. Elina Fraga, esteve no Rotary Club da **Senhora da Hora** a falar acerca de "Estado de Direito, Justiça e a Evolução dos Direitos, Liberdades e Garantias dos Cidadãos".

"Les Maladies" foi o tema tratado no Rotary Club de **Lisboa International** por Pierre Denis.

O Rev^o. Pe. Fontes foi palestrante no Rotary Club de **Vila Real** tendo dissertado sobre "Medicinas Alternativas".

O Rotary Club de **Lamego** conscientizada da sua missão cultural e humanista e de incentivo ao companheirismo organizou, no dia 29 de setembro, um jantar palestra subordinado ao tema: "Histórias de Pessoas Ligadas a Lamego" proferida pelo Professor Joaquim Manuel Melo.

Rotary Club do **Porto** organizou um Jantar Palestra, no passado dia 19 de setembro, com o tema 'Conquistas e Encruzilhadas do Sistema Educativo' proferida pelo Doutor Rui Paes Mendes.

O Rotary Club de **Famalicão** debateu o tema "A Educação de Adultos, um passaporte para a vida?". A palestra foi proferida por Júlio Sá, no dia 22 de setembro.

O Comp^o. Manuel Augusto Silva conduziu uma palestra no seu Clube, o Rotary Club de **Almada**, sobre "O Mito da Sociedade da Informação".

AGENDA

No dia 1 de Outubro, na Marinha Grande, vai decorrer o **Seminário Interdistrital de Intercâmbio de Jovens de Rotary**. Uma excelente oportunidade de convívio, de

aprendizagem e de troca de ideias, abrangendo os dois distritos do nosso país.

Rotary Clube da **Feira** convida toda a comunidade rotária para uma palestra de António T. Vieira, dia 3 de Outubro, sobre o tema "Procura de emprego: abordagem estratégica".

O Rotary Club do **Porto** convida todos os Companheiros para a Conferência "A Internacionalização das Empresas Portuguesas-O Portugal 2020" proferida por Mónica Moreira Begonha, Diretora de Internacionalização e Promoção Externa AEP. O evento vai decorrer no dia 3 de Outubro, na sede do clube. O evento irá decorrer na Taberna do Xisto.

No próximo dia 7 de Outubro é a Abertura Solene do ano letivo 2016/2017 da Universidade Sénior do Rotary Clube da **Póvoa de Varzim**.

No dia 8 de Outubro, em Carcavelos, vai decorrer o Seminário Regional (**Distrito 1960**) da Comissão Distrital Desenvolvimento Quadro Social e Expansão e da Comissão Distrital Rotary Foundation.

O Rotary de **Vila Nova de Famalicão** convida todos os companheiros para o evento "Paelha e Tômbola Solidária", que se vai realizar dia 8 de Outubro.

Rotary Clube de **Amarante** vai receber, no dia 13 de Outubro o Eurodeputado Dr. Francisco Assis, para um jantar/palestra, no Restaurante Amaranto.

Dia 15 de Outubro de 2016, na Escola Secundária José Macedo Fragateiro em Ovar, vão-se realizar dois Seminários do **Distrito 1970**. De Manhã, das 09h00 às 12h45, o Seminário de Quadro Associativo e Expansão e depois do almoço, das 14h30 às 17h00: o Seminário de Imagem Pública.

No dia 23 de outubro vai decorrer a III Corrida/Caminhada, promovida pelo RC **Águas Santas/Pedrouços** em parceria com o Mocidade de Sangemil Atlético Clube, a favor do projeto "Eu sou igual a ti".

DIRECTOR-EDITOR

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

José Alberto Oliveira

SUPERVISÃO

Governador do Distrito 1960

Comp^o. *Abílio José Matias*

Lopes

Governador do Distrito 1970

Comp^o. *Ernesto Augusto*

Rodrigues

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA APR

José Carlos Estorninho

SEDE E SERVIÇOS

ADMINISTRATIVOS

Avenida da República, 1326-7^o
s/ 7.4

Apartado 148

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Tel./Fax: 351 22 372 1794

geral@portugalrotario.pt

www.portugalrotario.pt

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sérgio Fernandes Unipessoal,

Lda - Mafra

Nr. Registo ERC 110486

Depósito legal n.º 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

DELEGADOS PORTUGAL ROTÁRIO

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Jorge Almeida; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Armando Jorge Martins Barreira; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Álvaro Gaspar; **BEJA CIDADE:** Luís Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido Manuel Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Teresa Bento Lopes; **CASCAIS-ESTORIL:** Roberto Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Firmino Falcão; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luísa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** Vítor Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Vitor Sampaio e Melo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** José Prado; **LISBOA-OESTE:** Vitor Manuel Ruas Marques Moreira; **LISBOA-OLIVAIS:** Domingos do Rosário; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Raul Queiroga; **LOULÉ:** Luísa Viegas; **LOURES:** Júlio Joaquim Pereira Gonçalves; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Fernanda Dantas; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** António Dinis da Fonseca; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PAREDE-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Maria Dulce Relvas; **PORTELA:** José Manuel da Veiga Testos; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Pereira Antunes; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Ovídio Duarte Dinis; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Eduardo Correia; **SINTRA:** Álvaro Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: Elsa da Costa Brás; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCÁ:** José Eduardo Silvestre; **AVEIRO:** Jorge Greno; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Guimarães Marques; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Mário Alegria; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **CINFÃES:** Carla Gomes; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** António Carvalho; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** André Luiz Castilho Freire; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTE-MOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** Marco António Guimarães de Castro; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAREDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves;

PORTO: Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Maria de Lourdes Moura; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Jorge Santos; **PORTO PORTUGALE – NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANCHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** Manuel Camilo Sousa; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Hildebrando Vasconcelos; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmindo Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Belmiro Ribeiro Martins.

CONSELHO EDITORIAL

Alberto Castro da Silva Carvalho
Rotary Club de Penafiel

Artur Lopes Cardoso
Rotary Club de Vila Nova de Gaia
(Editor)

Joaquim Esperança
Rotary Club de Lisboa-Norte

Jorge Humberto Nunes Ferreira
Rotary Club de Palmela

Manuel Rebelo Cardona
Rotary Club de Vila Real

Miguel Marco Real Mendes
Rotary Club de Lisboa-Benfica

José Alberto Oliveira
Rotary Club Braga-Norte

Pelos Serviços Internacionais

CIP PORTUGAL ANGOLA

O Rotary Club de **Vizela** promoveu, no dia 17 de Setembro, a organização da "Caminhada Solidária do Projecto Renascer", no âmbito do seu Projecto "Baiciência" do "III Sunset Trail de Vizela". O evento serviu para angariação de fundos a favor da saúde e da educação do Centro Social "Renascer" que opera em Lobito, Angola. Tratou-se de uma caminhada de cerca de 6 kms. que teve lugar na Quinta da Torre e que contou com forte adesão. Foi uma excelente oportunidade para divulgação da imagem do Rotary.



A Portugal Rotário errou

Na nossa edição nº. 215 (Maio/Junho de 2016), na legenda da fotografia publicada na pág. 4, ficou a constar que o Presidente da Associação Portugal Rotário posa "com o editor da revista brasileira Milton Ferreira Tito", o que é inexacto. Na verdade, ele tem ao seu lado esquerdo o PGD Eduardo Werneck, destacado membro da Direcção da Cooperativa que edita "Rotary Brasil". Pelo lapso referido pedimos compreensão e indulgência.

O Editor

Publicidade na Portugal Rotário - Tabela de Preços

1/4 de página (90 x 130 mms):	140,00 €
1/2 de página (180 x 130 mms):	230,00 €
1 página (180 x 277 mms):	350,00 €
Capa e contra-capa interiores:	375,00 €
Contra-capa:	400,00 €

Notas:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparado, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.

ROTARY

Objectivo do ROTARY

O OBJECTIVO do Rotary é divulgar e fomentar o Ideal de Servir como base de toda a iniciativa de valor e, especialmente:

PRIMEIRO

Pelo seu aproveitamento e desenvolvimento de oportunidades de serviço;

SEGUNDO

Pela prática de elevados padrões de ética nos negócios e nas actividades profissionais, pelo reconhecimento da valia de todas as ocupações úteis e pela dignificação de cada Rotário na sua actividade profissional como oportunidade de serviço à sociedade.

TERCEIRO

Pela realização do Ideal de Servir de cada Rotário, seja na sua actividade profissional, seja na vida da sua comunidade.

QUARTO

Para o desenvolvimento da compreensão internacional, da

boa vontade e da paz através do companheirismo mundial seja no campo dos negócios, seja no exercício da profissão de cada um, todos unidos no Ideal de Servir.

A PROVA QUÁDRUPLA

De quanto pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOAS VONTADES e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

CÓDIGO ROTÁRIO DE CONDUTA

Está prescrito e adoptado o seguinte código de conduta para uso de todos os Rotários:

COMO ROTÁRIO, prometo que

- 1) actuarei sempre com integridade e observando altos padrões éticos seja na minha vida pessoal, seja na minha vida profissional.
- 2) negociarei com lealdade com os outros e tratá-los-ei e às suas profissões com respeito.
- 3) utilizarei a minha formação profissional através do Rotary para orientar os jovens, para ajudar os que precisam e para melhorar a qualidade de vida das pessoas na minha comunidade e no mundo em geral.
- 4) evitarei um comportamento que reflecta antagonismos no Rotary ou com outros Rotários.

| OS NOSSOS PARCEIROS |

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

No dia 14 do passado mês de Julho, o MNAA abriu, no piso 3 das suas instalações, uma nova Galeria de Pintura e Escultura Portuguesa. Aí, o visitante interessado pode admirar as melhores obras saídas do génio de Artistas Portugueses. Aqui tem o leitor uma forte razão para ir até lá e admirar o que está patente nesse novo espaço. Entretanto, não perca a oportunidade de travar conhecimento com a emblemática peça “Casamento Místico de

Santa Catarina”, do Séc. XVII (1653), assim como conhecer os trabalhos de Frei Francisco de Santa Águeda e de Frei Jorge dos Reis.

MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS

Já tivemos ensejo de aludir à existência da Associação Círculo Dr. José de Figueiredo – Amigos do MNSR, e ao papel destacado que esta Instituição vem desempenhando no fomento da Cultura e na divulgação do MNSR.

Pois, saiba o leitor que, por seu Despacho nº. 10.104/2016, a Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa acaba de conferir ao Círculo Dr. José de Figueiredo a dignidade de Instituição de Utilidade Pública.

O “Círculo” foi criado já no longínquo ano de 1940 e, para além de muitas outras acções relevantes, edita a Revista do Museu, uma notável publicação cultural que já foi iniciada em 1942. Entretanto, o MNSR reformulou o seu “site” (www.museusoaresdosreis.pt/) e vai passar a apresentá-lo também em língua inglesa. Visite-o.

THE BIG HAND

A “GRANDE MÃO” QUE SALVA VIDAS EM MOÇAMBIQUE



David Fernandes com crianças preparadas para um ensaio. Muitas das fardas foram oferecidas pela The Big Hand.



Várias salas de aula, na aldeia de Messica, construídas pela The Big Hand, beneficiaram milhares de crianças.

Viajamos até à longínqua província de Manica, região central de Moçambique, para testemunhar o trabalho da Organização Não Governamental (ONG) portuguesa THE BIG HAND.

Na mente do seu fundador, David Fernandes, de 36 anos, a missão é muito clara “construir escolas amigas das crianças, garantir que cresçam num ambiente saudável e seguro de modo a poderem ser melhores seres humanos e, a partir daí, possam mudar o mundo. A nossa ambição é que todas as crianças possam ir à escola, tenham acesso a água potável, saneamento básico, condições estruturais e seguras e, ao mesmo tempo, tenham acesso a professores motivados, com condições de trabalho.” A ONG que lidera apoia mais de seiscentos meninos e meninas que, de outra forma, estariam entregues a si próprios.

Recebendo-nos, sorridente, no aeroporto de Chimoio, David revelou-nos que o projeto surgiu da experiência pessoal “adquirida” a partir de 2004, quando decidiu fazer um ano de voluntariado. Após contactar várias ONG’s e missões, acabou por criar uma afinidade com os padres Franciscanos, pelos seus projetos e filosofia. “Eles próprios acabaram por escolher Moçambique e Chimoio [...]. Estive cá um ano a trabalhar com as missões [...] na área infantil, no lar de orfanato de São

Gabriel do Bispo e ajudei as irmãs Franciscanas. E foi um ano fantástico, com experiências maravilhosas”, confessou.

“Como correu muito bem”, acrescentou, “os padres convidaram-me para ficar mais um ano, em Leiria, a reabilitar - digamos assim - a área juvenil das missões. Foi nessa linha que criamos um projeto e voltei a Moçambique com um grupo de professores, jovens, para dar mais formação aos professores locais na escola das irmãs.”

David Fernandes passou depois pela Guiné-Bissau. Foi quando decidiu parar “para descansar um pouco. Fiquei uns meses, talvez um ano, sem ajudar. Mas durante esse tempo, eu recebia emails, comunicações, telefonemas, mensagens de Moçambique e os relatos eram de agravamento do panorama social. Mais órfãos, órfãos de SIDA, abandono, mais violação dos direitos da criança, etc.” Um cenário que o fez agir.

Determinado, uma característica muito vincada na sua personalidade, reuniu alguns amigos: “pessoal, vamos lá, nós conseguimos mudar a vida a dezenas de crianças. Temos um parceiro de confiança que são as missões das irmãs. Vamos arranjar um pocket money, quinze euros cada um, para poder pagar os estudos a uma criança vulnerável órfã.”

Foi o início de algo que viria a mudar muitas vidas no futuro. “Primeiro com os meus amigos, depois com alguns familiares,

depois com amigos de amigos e criamos o primeiro projeto de crianças apadrinhadas à distância.” Nas férias David vinha a Moçambique “ver se estava tudo bem.” Foi assim até que, num “certo dia, à procura de fundos para construir uma sala de informática para a escola das irmãs, conheci um jovem empresário, o Sérgio Nunes, que financiou a sala [...] e me lançou um desafio. Perguntou-me o que era correto fazer, se havia outra maneira de ajudar com maior rentabilidade.” Parecia que tudo se conjugava. Entusiasmado, David respondeu-lhe “que havia outra forma de ajudar”, mostrando-lhe os planos do que viria a ser a THE BIG HAND. “Na altura havia a ideia e o conceito [...]: canalizando um fundo para a escola comunitária da aldeia e criando estruturas comunitárias dentro da própria escola, poderíamos criar uma igualdade de género, uma igualdade para protegermos as crianças órfãs - atingindo todas as crianças, porque o problema estatístico e real é que temos cerca de 25 a 30% das crianças em orfandade real, que são órfãs, na escola, e temos outras 25% das crianças em risco de orfandade, ou seja, o pai já está doente ou a mãe já está doente [...]. Significa que 50% das crianças já estão em risco -. Um modelo de escola fechada nunca funcionaria, mas investindo em aldeias, em escolas de comunidades, poderíamos rentabilizar muito mais.” “O [Sérgio Nunes] foi fantástico e perguntou-me o que é que eu precisava. Eu disse que precisava de alguém que me

aquelas 50 crianças que tínhamos nas escolas das missões, mas sim ajudar as dezenas ou milhares de toda a aldeia.” A resposta foi imediata, “o Marco ofereceu-se para construir o site, o logo e a marca THE BIG HAND. [...]. Criamos ali uma equipa de força. Eu vim para o terreno, despedi-me na altura da IPSS onde trabalhava [...], e pedi autorização à Marisa” a namorada. “Ela estava a estudar [...]. Teve que mudar o horário para poder trabalhar e aguentar o barco sozinha.” A situação mudou desde então. Há alguns anos, Marisa Cruz juntou-se ao companheiro e hoje vivem e trabalham juntos no terreno. Enfermeira de profissão, Marisa é um importante pilar da ONG, especialmente na área da saúde materno-infantil. Um dos filhos do casal, o Ivo, com dois anos, já nasceu em Moçambique. É vê-lo brincar, em condições de perfeita igualdade, com os meninos da sua idade nas aldeias onde os pais trabalham. Um segundo filho, uma menina, vem a caminho. David tinha 30 anos na altura do encontro que afetaria profundamente a sua vida e a da sua família. “Telefonei para as amigas do Chimoio, disse que queria voltar para Moçambique para ajudar crianças órfãs vulneráveis, mas desta vez em zonas onde não havia projeto de missão. Se me podiam hospedar, se me podiam ajudar.” Licenciado em Educação Física e Desporto, com uma pós-graduação em Desenvolvimento Local e Comunitário, tem uma energia rara. “Tem a ver com o sentido de realmente fazer o que está

correto e perceberes que o teu trabalho, apesar destas dificuldades todas que temos, tem um impacto significativo naquelas crianças [...]. É um power que quando tu ajoelhas - e eu ajoelho muitas vezes de cansaço, de frustração, de saudades... - dizes ‘NÃO! Vou arregaçar as mangas porque vamos continuar a trabalhar naquele sorriso, na genuinidade daquelas crianças.’ “A força vem”, continua David, “quando tu vês uma criança [...] numa situação de vulnerabilidade, que está sem pai, sem mãe, claramente numa situação emocional muito degradada - porque é verdade que



Alguns clubes rotários portugueses apadrinham crianças em risco através da The Big Hand.

ajudasse no back office em Portugal enquanto eu ia para o terreno [...]. Ele marcou um almoço com o Marco Rosalline, que é o designer. Fomos almoçar ao Fórum Almada, à pizzaria. Eu contei a minha experiência com os padres Franciscanos, o que eu tinha atingido e a minha vontade, não de ajudar

a criança africana é feliz na mente, mas também é verdade que a criança africana consegue tristeza profunda e solidão - e quebras o ciclo de pobreza dessa criança e a integras num projeto, ela irradia alegria e isso não tem preço. É brutal!” Quando perguntamos ao David o que o revigora e move,

a resposta foi rápida: “o sucesso, o sorriso de cada criança.” E acrescenta: “O que me move, o que me dá força para continuar... não sei explicar bem. Há um sentimento que me diz que é exatamente aquilo que tenho que fazer, o que está correto. Não é só falar.” Faz questão de lembrar “as vitórias que nós temos conseguido com as crianças e as pessoas que vamos unindo à volta da THE BIG HAND que têm um coração fantástico.”

Testemunhamos a alegria das crianças na aldeia de Chipaco, no momento da chegada do todo-terreno da THE BIG HAND: “as crianças de Chipaco receberam-

nos genuinamente, sozinhas, estão genuinamente felizes, com esperança, e isso é o que me move, continuar a combater, a mostrar que existe uma solução. Que não se pode condenar uma criança, à partida, só porque nasceu naquela aldeia. Ela tem que ter uma oportunidade, uma oportunidade de estudar, de defender os seus direitos e ser um adulto capaz de mudar o mundo. Eu acredito que crianças educadas num ambiente seguro e protetor, podem efetivamente mudar a aldeia e mudar o mundo. E é isso que me move, continuar a dar o exemplo para quem está fora, que há esperança, não podemos desistir, não podemos baixar os braços perante as adversidades e as más notícias que nos entram pela casa adentro através dos meios de comunicação, mas sim que é possível, plantando hoje, trabalhando arduamente, conseguir.” Seis anos depois a THE BIG HAND intervém em várias aldeias. David revelou-nos que faz “projetos quase de 6 em 6 meses. No próximo ano sei que estarei em Moçambique a lutar pelas condições de fazer escola em Chipaco! A convencer a professora Filomena a tomar conta de tudo. Depois é tudo muito incerto, mas é lutar. Não sei onde vou estar daqui a 10 anos, mas espero que a THE BIG HAND possa estar replicada em vários sítios onde as crianças precisam, onde houver crianças sozinhas, onde houver crianças que adormecem naquela angústia, na incerteza, crianças abandonadas.”

A THE BIG HAND apoia cinco aldeias moçambicanas, na província de Manica, em áreas diversas como educação, acesso a água potável, higiene e saúde. No total, 617 crianças beneficiam diariamente do seu apoio. Entre 2010 e 2015, muitas salas de aula foram construídas. Após um grande investimento para dar início ao ensino pré-escolar, em 2016 lançou a Unidade Avançada de Saúde, onde é oferecida uma mão a quem mais precisa, causando um impacto direto na vida de mais de 10.000 crianças e suas comunidades. Para isso conta com o apoio de mais de 400 padrinhos e madrinhas em Portugal.

“Onde houver crianças a precisar de um aconchego que a THE BIG HAND chegue lá. Onde haja aquela discórdia que a THE BIG HAND consiga ser amizade entre eles e onde haja sofrimento que a gente consiga apazigar. Sonho com isso,” confessa-

nos em jeito de despedida. Toda a família nos leva de volta ao aeroporto. A saudade é imensa mesmo antes da partida. Ficam na memória as palavras finais de David Fernandes: “sonho com o dia que a gente possa fechar a THE BIG HAND, que a gente possa dizer que a THE BIG HAND chegou ao fim. Esse é o meu sonho, olhar para trás, para as aldeias e dizer ‘está feito.’”

Conheça melhor a THE BIG HAND em:
www.thebighand.org



Na aldeia de Chipaco, em breve, a população vai deixar de usar um poço salubre para retirar a água que consome. A The Big Hand, como já fez em Matsinho, está a contruir um furo de água potável que vai mudar muitas vidas.



Texto e fotos: José Alberto Oliveira

Cegueira Evitável

Mysore Ravikumar, do Distrito 3190, de Visita ao Distrito 1970

Teresinha Fraga

Gov. 2012-13, D. 1970 | Membro do R. C. Senhora da Hora

Conforme já tivemos oportunidade de, embora sucintamente, referir na anterior edição, o Rotary Club de Senhora da Hora recebeu, na sua reunião do passado dia 12 de Agosto, o Comp^o. Mysore Ravikumar, membro do Rotary Club de Bangalore-Koramangala – D. 3190 (Índia).

A região de Bangalore, nas suas zonas mais pobres e carenciadas, é uma das mais afectadas áreas do mundo no que se refere a problemas relacionados com a visão. Com origem em vários clubes do Distrito 1970, bem como dos próprios fundos distritais (FDUC), já recebeu ajudas significativas nos últimos 12 anos, assim se tendo conseguido que vários milhares de crianças, homens e mulheres pudessem usufruir duma vida diferente evitando a cegueira e, em alguns casos, até a morte. Por isso, o Comp^o. Ravikumar, mandatado pelo Governador do D. 3190, H. R. Ananth e em representação dos 5.500 Rotários que compõem esse Distrito e dos 15.000 cidadãos indianos pobres que beneficiaram dos 10 projectos no valor de mais de 400.000,00 dólares, na sua maioria tendo o Rotary Club de Senhora da Hora como parceiro internacional principal, decidiu viajar até nós para, de viva voz, agradecer todo o apoio recebido ao longo dos últimos doze anos.

Foram enviados convites para aquela reunião de 12 de Agosto, dirigidos a todos os clubes do Distrito 1970 bem como a todas as Comissões Distritais, especialmente a todos os Companheiros (as) e clubes que, duma forma ou doutra, estiveram e estão ligados aos vários projectos já levados a cabo. A reunião contou com vários assistentes, representando vários clubes, bem como com a presença dos PDG's Madureira Pires, Waldemar Sá, Rui Amandi, Diamantino Gomes, Álvaro Gomes, Henrique Maria Alves e Teresinha Fraga. O Governador do Distrito 1970 - Ernesto Rodrigues - fez-se representar pela sua assistente. O evento teve a preciosa colaboração duma intérprete - Alexandra Amaral - que facilitou a comunicação entre o visitante e todos os presentes, tanto nas apresentações como no período de perguntas e respostas. O Comp^o. Jorge Amaral fez uma apresentação das necessidades que, desde

a Presidência de Frank Devlin, o Movimento Rotário tenta combater no que respeita à Cegueira Evitável, e aproveitou para agradecer a presença do Comp^o. Ravikumar, do mesmo passo que elogiou os esforços do D. 3190 pela erradicação da catarata na região pobre de Bangalore. Ravikumar, por sua vez, fez uma apresentação das necessidades do D. 3190 no âmbito do combate à cegueira bem como do projecto, com um conceito de ajuda mais abrangente, que aguarda aprovação pela The Rotary Foundation, homenageando de seguida, com importante simbolismo indiano e na pessoa do Comp^o. Jorge Amaral, todos os clubes, companheiros, governadores e o Distrito 1970, pelo enorme empenho e apoio fundamental a tantos milhares de crianças, mulheres e homens para que, embora pobres, possam ter uma vida mais digna. Todos sabemos que "a falta de visão e a pobreza é uma combinação terrível e uma tempestade perfeita de infortúnio"...

Da esquerda para a direita e em segundo plano: Comp^o. Diamantino Gomes (Gov. 2004-05), Comp^o. Henrique Maria Alves (Gov. 2008-09), Comp^o. Jorge Amaral, Comp^o. Mysore Ravikumar (D. 3190), Comp^o. Manuel João Madureira Pires (Gov. 1993-94 e 1997-98) e Comp^o. Álvaro Gomes (Gov. 2006-07); em primeiro plano, o Comp^o. Waldemar de Sá (Gov. 1998-99), a Comp^o. Teresinha Fraga (Gov. 2012-13) e o Comp^o. Rui Amandi (Gov. 2003-04). Todos os Governadores mencionados são do Distrito 1970.



ROTARY pelo MUNDO



BRASIL

Apoiado por um Subsídio Distrital, o Rotary Club de São Joaquim da Barra, de São Paulo (D. 4540) dotou o asilo Conferência de São Vicente de Paulo com nada menos que 15 camas hospitalares, 15 colchões e 5 pares de grades (foto "Rotary Brasil").



AUSTRÁLIA

Scott Green sofre da doença degenerativa "Duchene" que provoca distrofia muscular e o mantém dependente duma cadeira de rodas. O caso chegou ao conhecimento do Rotary Club de Castle Hill (Nova Gales do Sul) que logo idealizou e construiu um "deck" em rampa que permite a Scott sair de casa com facilidade (foto "Rotary Down Under").

TASMÂNIA

O Rotary Club de Hobart utiliza o brigantim "Windeward Bound" para ensinar as artes da vela em alto mar a jovens líderes (foto: "Rotary Down Under").



PERÚ

Um grupo de Rotários do Colorado (EUA) deslocou-se para a região de Urubamba, que engloba a mítica Machu Picchu, para uma acção de formação profissional da população (foto de Christopher Carruth).



INGLATERRA

Desde há 20 anos que o Rotary Club de WyldeGreen participano Diadas Crianças no Parque, um evento que é levado a cabo no Parque "Drayton Manor". O Clube entretém as muitas crianças que afluem ao Parque (foto "Rotary").



ÍNDIA

No Distrito 3230, o Rotary Club de Madras-Leste, coadjuvado pelo Rotary Club de San António, Texas, EUA (D. 5320) e por um Subsídio da Fundação Rotária, modernizou todo o equipamento da Escola Secundária de Adi Dravidar (foto "Rotary News").

Os Clubes dos Jovens

FALANDO DE ESTATÍSTICA

Com os dados recolhidos até Agosto passado, em todo o mundo havia 20.377 Interact Clubes distribuídos por 159 países. Os Interactistas eram então 468.671. No que se refere a Rotaract Clubes, eles eram 9.546 e estavam implantados em 176 países. Os Rotaractistas eram 219.558.

AO SERVIÇO

O Rotaract Club de **Santarém** proporcionou o gozo de um fim de semana na praia, com utilização do espaço da Colónia de Férias do Rotary Club de Peniche, a 10 jovens do Lar de Santo António e a 5 do “Lar dos Rapazes”.

INTERCÂMBIO DE JOVENS

Encontra-se entre nós, mais concretamente ao cuidado do Roary Club de **Almancil International**, o jovem Adrian Chang, originário de Taipé (China-Taiwan) que vem cumprir um ano de estudos. No seu acolhimento participa também o



*O Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão** fez abundante doação de bens de primeira necessidade à Loja Social da cidade.*

Rotary Club de **Loulé**. Adrian cedo começou a revelar uma enorme curiosidade sobre o nosso País, a sua história e os seus costumes. É de salientar o seu assombro por jamais ter visto, até agora, tanta extensão de terras sem construções...

ENCONTRO DISTRITAL

Sob a organização do Rotaract Club de **S. João da Madeira**, realizou-se nessa cidade, ocupando o dia 17 de Setembro, um grande evento, o I Encontro Distrital de “Alumni” e Encontro Distrital do ITC e do RTC, tudo no Distrito 1970. Para este acontecimento consideraram-se “alumni” todos os ex-participantes no programa de Intercâmbio de Jovens, ex-Bolseiros e ex-Interactistas e Rotaractistas.

ESTATUTO EDITORIAL DE PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista “Portugal Rotário” tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo, como é, uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.

- 4º A Revista é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5º A Revista não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.

Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores

Celebre em 24 de Outubro o Dia Mundial da Pólio

No nosso trabalho para acabar com a pólio demo-nos conta de um desenvolvimento perturbador: há pessoas em muitas partes do mundo que pensam que a pólio já deixou de existir. Mesmo junto de alguns dos nossos membros, especialmente jovens Rotários que já nasceram após o desenvolvimento da vacina contra a pólio, há quem pense que, uma vez que a doença não afecta ninguém no seu País, ela deixou de constituir um problema.

Para convencer toda a gente de que esta doença é apenas como que um avião que partiu, o Rotary instituiu o Dia Mundial da Pólio, que acontece todos os anos em Outubro. Ano após ano, assinalámos este evento de diversos modos. Houve Clubes que lançaram campanhas de angariação de fundos, outros que ergueram estruturas icónicas nelas figurando as palavras “End Polio Now”. Mais recentemente, criámos séries de eventos com intervenções de peritos proeminentes em saúde pública e de jornalistas, de mistura com alguns dos nossos mais notáveis embaixadores.

Neste ano, temos como parceiros os Centros Norte-americanos de Controle e de Prevenção de Doenças (CDC), que acolherão um evento ao vivo na sua sede em Atlanta. (Levando em consideração os horários das várias zonas consideradas, este evento será imediatamente gravado de maneira que o seu Clube possa vê-lo quando melhor lhe convier). Tom Frieden, que é o Director dos CDC, e Jeffrey Kluger, Editor Senior da Revista “Time” e abordará supervisionando as matérias de ciência e da saúde, juntar-se-ão a outros especialistas em saúde pública para discussão sobre os avanços já conseguidos, os desenvolvimentos almejados e os desafios que ainda se colocam na luta pela completa erradicação da pólio.

Contudo, desejamos que todos os Rotários assinalem o Dia Mundial da Pólio em toda a parte, não somente em Atlanta. Com efeito, gostaríamos de ver pelo menos 1.000 eventos do Dia Mundial da Pólio acontecidos em todas as partes do mundo. Convido todos a organizarem sessões de sensibilização para a causa da erradicação da pólio e a organizarem campanhas de angariação de fundos para apoio a ela. Não se esqueça de registar o seu evento em www.endpolio.org/worldpolioday, um “site” no qual poderá ainda encontrar fontes que ajudarão a que o seu evento constitua um verdadeiro êxito.

A pólio ainda anda por aí, mesmo que o número de casos tenha caído em mais de 99.9% desde 1988. Estamos quase lá, mas, até que o número de casos de pólio seja zero, a pólio continua a ser uma ameaça para todos nós. O Dia Mundial da Pólio oferece uma oportunidade de partilhar essa mensagem vital com o seu Clube e a sua comunidade.



Kalyan Banerjee
Presidente do
Conselho de
Curadores da
THE ROTARY
FOUNDATION

Kalyan Banerjee
Presidente do Conselho de Curadores

THE ROTARY FOUNDATION

COM UM SUBSÍDIO EQUIVALENTE



Graças a um Subsídio Equivalente concedido pela The Rotary Foundation (Fundação Rotária) do valor de 16.000,00 Euros, o Rotary Club de **Carnaxide** conseguiu dotar a IPSS “Projecto Família Global”, no seu estabelecimento situado na Portela de Carnaxide, de todo o equipamento necessário para uma Clínica Dentária Social, a única de que passou a dispor o concelho de Oeiras. Esta nova clínica vai desenvolver projectos para a educação na área da saúde e para a higiene oral.

NO TOPO

O Rotary International está entre as cinco mais importantes ONG do mundo na lista organizada pela *The Top 10 Charities Changing the World in 2015*.
Fonte: www.cnn.com/2015/12/01/the-top-10-charities-changing-the-world-in-2015.html?slide=7

RECOLHA E APLICAÇÃO DE FUNDOS

Estamos no bom caminho para atingir a meta de 150 milhões de dólares para os Centros Rotary da Paz em Junho de 2017. Até esta altura já foram angariados mais de 140 milhões para o Fundo Anual.

Até Maio passado, a Fundação Rotária já aprovara 888 Subsídios Globais, o que se traduz num aumento de 7,5% em relação ao ano passado.

O DIA MUNDIAL DA POLIO

Mais de 53.600 pessoas virem a página da internet dedicada ao Dia Mundial da Polio em 2015, o que significou um aumento de 120% em relação ao que tinha acontecido em 2014!

CHANGE THE WORLD

The top 10 charities changing the world in 2015



O CONSELHO DE CURADORES EM 2016-17

Presidente

Kalyan Banerjee
Rotary Club de Vapi (Índia)

Presidente-Eleito

Paul A. Netzel
Rotary Club de Los Angeles, Califórnia (EUA)

Vice-Presidente

Thomas M. Thorfinnson
Rotary Club de Eden Prairie Noon, Minnesota (EUA)

Curadores

Noel A. Bajat
Rotary Club de Abbeville, Louisiana (EUA)

Örşelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-Karaköy (Turquia)

William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga (Nova Zelândia)

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André (Brasil)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)
Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)

Barry Rassin
Rotary Club de Nassau-Leste (Bahamas)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

Bryn Styles
Rotary Club de Barrie-Huron, Ontário (Canadá)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

de senectute ... ou da importância da sagesa nos quadros sociais dos clubes

1. Introdução

Desde que entrei para o Movimento Rotário sempre tenho escutado, ano após ano, a preocupação de aumentar o quadro social e, invariavelmente, este conselho: é necessário admitir jovens, que a média etária do clube está a ficar muito alta.

Outras vezes, e não raro, os Companheiros mais antigos no Movimento, quando chamados a integrar o Conselho Diretor, por exemplo, vão-se esquivando: “que ... já trabalhei muito no meu ano”, “que ... estou velho e isso agora é para os novos”, “que ...”.

Em alguns clubes, a inércia aparece erradamente justificada com a sua alta média etária.

Nesta breve reflexão procurarei apresentar alguns argumentos com a presunção de defender a importância dos mais velhos nos clubes¹ dada a necessidade do caldeamento do voluntarismo e da pujança física com o aroma da sagesa e a cor do diálogo intergeracional.

2. Do “de Senectute” à necessidade da sagesa

2.1. Marco Túlio CÍCERO, nascido em 106 aC., educado em Roma, cultivou, além da poesia, “todas as disciplinas que podiam formar um orador perfeito, segundo o ideal que ele próprio defendeu”, no *De oratore*: jurisprudência, filosofia, eloquência².

De entre a sua inúmera obra e na atribulada vida que foi a sua, apetece-me hoje respigar as linhas de força do texto “*Cato maior seu de Senectute dialogus*”³, ou, tão apenas, *De Senectute* (“Acerca da Velhice”), onde o autor dá voz ao muito idoso Catão (*Cato maior*), o Censor, que exalta a sabedoria da velhice.

Na segunda parte do livro, Cícero refuta, pormenorizadamente, as quatro principais acusações então feitas à condição de idoso. Com efeito, defende que: (a) a velhice não afasta os homens da vida activa e não é, necessariamente, ociosa⁴; (b) com a idade aumentam as forças do espírito e, se diminuem as forças do corpo, não virá daí grande mal ao mundo⁵; (c) a velhice não priva os homens de todos os prazeres⁶; (d) por estar mais perto da morte não se segue que a velhice deva ser menos prezada⁷.

2.2. O quotidiano de um Rotary Clube atento aos ideais do Movimento, às idiosincrasias dos Companheiros e à envolvente do clube, quer próxima, quer mais afastada, implica, continuamente, [in]formação, identificação de necessidades, redacção e execução de projectos, avaliação de práticas. Ora, em todos estes estádios, a sagesa de quem mais histórias de vida acumulou já torna-se variável ponderosa:

(a) [in]formação – todo o Rotário deve estar continuamente [in]formado, quer sobre a filosofia e ética rotárias, quer sobre a história e o funcionamento do seu Movimento, e esta [in]formação requer carácter sistemático e diacrónico, até porque as comunidades em que os clubes se inserem estão também em

contínua



José Luis C. da Ponte

sócio do Rotary Club de Viana do Castelo

Distrito 1970

Tribuna Livre

mutação.

Ora, se a um Rotário mais velho faltam, eventualmente, forças físicas, é forçoso reconhecer-lhe, num equilibrado exercício de diálogo intergeracional, competências resultantes das suas prudência e autoridade, adquiridas com os seus percursos de vida, que nada surge *ex nihilo*⁸. (b) identificação de necessidades – a um clube de serviços impõe-se um contínuo reconhecimento da sua circunstância bem como dos problemas que afectam os povos das franjas mais marginais, e o seu estudo torna-se mais assertivo se merecer o contributo da experiência dos seus maiores; com efeito qualquer meta definida pressupõe sempre um *a quo*, um ponto de partida, um antes, um conhecer as raízes, os alicerces; (c) redacção/execução e avaliação – os mais velhos poderão ser dispensados da redacção e execução dos projectos, mas deverão ser parte activa na avaliação de todo o processo, mais uma vez porque nem tudo na vida é branco ou preto e, às vezes, a verdade está no cinzento.

3. Conclusão

Uma das linhas de força que podemos intuir no “*D. Quixote de la Mancha*” é que o progresso da humanidade resulta do companheirismo entre Sancho Pança e D. Quixote. Se ao primeiro reconhecemos pujança física e vontade telúrica de vencer, encontramos, no fidalgo, a poesia e o sonho, o puro ideal e a sagesa, e é no seu ajustado caldeamento que radica o caminho do sucesso.

Não bastam, nos clubes, tão só, o voluntarismo dos mais jovens ou a experiência de vida dos mais velhos. Há uns tempos atrás, o past-presidente de um jovem clube minhoto, composto por quase só jovens, desabafava: *precisamos de Rotários com mais idade*!¹⁰

E dei-lhe razão que entre o SIM e o NÃO insinua-se, não raro e decididamente, um TALVEZ de sabedoria e experiência feito.

Não podem os clubes pensar apenas em aumentar os quadros com Companheiros novos nem podem os veteranos em Rotary julgar-se à margem do funcionamento do clube. Todos são, vitalmente, necessários, pois não há presente sem memória ou futuro sem passado e a todos se exige que sejam *um presente para o mundo*.

¹ Quer dos que cá andam há vários anos, quer dos que possam entrar hoje mesmo.

² Ettore Paratore (1987) - *História da Literatura Latina*, trad. Manuel Losa, S.J., F. Calouste Gulbenkian, Lisboa, pp 179 e ss

³ Catão, o Velho ou Diálogo sobre a Velhice.

⁴ Muitos, apesar da sua procveta idade, continuam a colocar ao serviço da pátria as suas prudência e autoridade; outros entregam-se, com afínco, ao estudo das ciências e das letras; alguns passam o seu tempo cultivando sabiamente as terras.

⁵ As forças físicas não foram necessárias a muitos juriconsultos, a inúmeros oradores, a tantos homens célebres, e não são, inclusive, necessárias uma vez que são diferentes as obrigações dos velhos.

⁶ Priva-os dos maus; não os priva do prazer dos banquetes moderados e dos estudos; não lhes impede o acesso à autoridade e às honras nem lhes proíbe prazeres como o da agricultura.

⁷ A morte é uma inevitabilidade para idosos e para jovens; a morte dos jovens é, ordinariamente mais violenta; um velho sensato não tem razão para temer o que a maioria dos jovens despreza; à morte segue-se uma vida eternamente feliz.

⁸ Do nada

“Atitude é uma pequena coisa que faz uma grande diferença.”

Winston Churchill

Escrevo este artigo num daqueles dias em que se trabalha profissionalmente a meio tempo (no meu caso, tempo de férias judiciais), mas em que não deixamos de pensar no Rotary.

Por estar um tempo frio e chuvoso, recordo uns dias que passei numa estação quente do ano em que, também numas férias, abeirando-me duma piscina, levava vestida uma camiseta rotária. Passados uns minutos, aproxima-se uma senhora, por sinal Companheira, de um clube rotário francês. Obviamente, começámos a falar de Rotary.

Este episódio é ilustrativo do poder de ROTARY. Aproxima pessoas. Faz as pessoas comunicarem. Faz as pessoas interagirem. No nosso dia-a-dia, todos nós, Rotários, somos embaixadores de Rotary. Na forma como falamos. Como abordamos pessoas. Nos nossos escritórios é importante termos algo de Rotary para exhibir. É importante termos na lapela o nosso “pin”. Mais que uma forma de pensar, o Rotary representa uma forma de actuar. E de actuar não só na vida pessoal, como também na vida profissional.

Um Rotário é uma pessoa de bem. É uma pessoa que assume os seus compromissos. É alguém que não hesita em fazer o bem. É intolerante perante algo que não é sério e lícito. É uma questão de atitude perante a vida. Entre nós, Rotários, o companheirismo é a mola que nos faz ir semanalmente às nossas reuniões. É a mola que nos faz andar, por vezes centenas de quilómetros, para ir a um Seminário ou, tão só, ir visitar outro clube rotário.

I - *“O companheirismo é algo maravilhoso que ilumina as sendas da vida, espalha alegria e cujo preço vale a pena pagar.”* - Paul Harris.

É importante não perder o hábito de visitar outros clubes rotários. Ao visitarmos, revemos companheiros que habitualmente não vemos. Inteiramo-nos de outras realidades para além da realidade do nosso próprio clube. Inteiramo-nos de outros projectos. Damos a nossa contribuição. Rotary sem inter-acção, o que é?

Façamos a roda dentada rodar!



Jorge Brandão

sócio do Rotary Club de Senhora da Hora

Distrito 1970



Mais de 780 milhões de adultos não sabem ler ou escrever.

Com o apoio de The Rotary Foundation, os Rotários estão a promover a alfabetização formando líderes das comunidades, enviando para elas material escolar e disponibilizando recursos “online”. A sua doação a favor do Fundo Anual ajuda neste trabalho.

Assinale o centenário da nossa Fundação e faça hoje mesmo uma doação especial à nossa Fundação.

www.rotary.org/give

Rotary





O DATEJUST

O arquétipo do relógio moderno atravessa gerações desde 1945
com as suas funções e estética que resistem à passagem do tempo.
Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL DATEJUST 36



PIRES JOALHEIROS[®]
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt